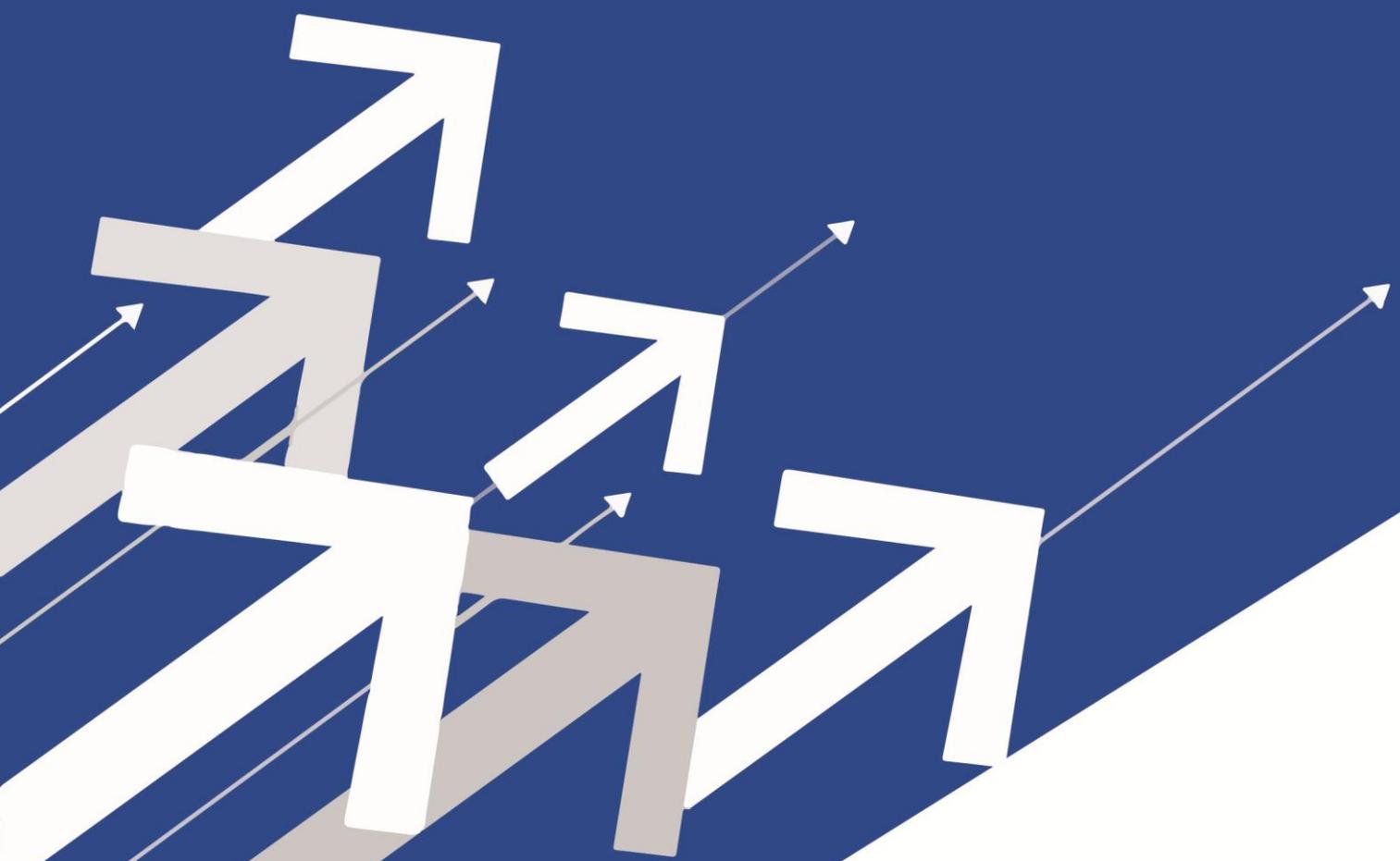


INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Em 30 de setembro de 2019 e relatório
de revisão dos auditores independentes



Sumário

Balancos patrimoniais	03
Demonstrações dos resultados	05
Demonstrações dos resultados abrangentes	06
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	07
Demonstrações dos fluxos de caixa	08
Demonstrações dos valores adicionados	09
Notas explicativas às informações trimestrais	10
Composição do Conselho de Administração.....	35
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais	36
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais.....	40
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente.....	41

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativo	Nota explicativa	30/09/2019	31/12/2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	858.899	814.697
Contas a receber	5	305.471	196.323
Estoques	6	226.811	231.180
Tributos a recuperar		44.363	39.476
Despesas antecipadas		-	2.939
Outros ativos		33.479	32.145
		1.469.022	1.316.760
Não circulante			
Contas a receber	5	858	700
Depósitos judiciais	7	350.743	506.414
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	35.235
Investimentos	8	15.113	14.138
Imobilizado	10	33.733.368	33.442.405
Intangível	11	57.793	72.298
		34.157.875	34.071.190
Total do ativo		35.626.897	35.387.950

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Passivo	Nota explicativa	30/09/2019	31/12/2018
Circulante			
Fornecedores	13	370.275	536.900
Impostos e contribuições a recolher	14	70.982	68.176
Remunerações e encargos a pagar	15	460.742	620.500
Adiantamento de clientes	16	459.670	460.571
Partes relacionadas	12	27.663	34.671
Outras contas e despesas a pagar		2.421	2.056
		1.391.755	1.722.875
Não circulante			
Impostos e contribuições a recolher		-	17.516
Remunerações e encargos a pagar	15	29.653	62.807
Adiantamento de clientes	16	120.130	112.183
Planos de previdência suplementar	17.2	229.930	216.413
Provisão para processos judiciais	18	1.058.678	727.112
Partes relacionadas	12	231.505	234.411
Outras contas e despesas a pagar		3.133	3.133
		1.673.030	1.373.575
Patrimônio líquido			
Capital social	19.2	38.516.495	38.516.495
Adiantamento para futuro aumento de capital	19.2	866.387	-
Ações em tesouraria		(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial		(102.656)	(68.397)
Prejuízos acumulados		(6.718.098)	(6.156.582)
		32.562.112	32.291.500
Total do passivo e patrimônio líquido		35.626.897	35.387.950

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota explicativa	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita operacional líquida	20	727.764	726.983	2.197.133	2.155.086
Custo dos serviços prestados	21	(691.796)	(591.362)	(1.930.360)	(1.650.785)
Lucro bruto		35.968	135.621	266.773	504.301
Receitas (despesas) operacionais	21				
Despesas com vendas		(5.811)	(4.766)	(14.031)	(12.599)
Despesas gerais e administrativas		(158.329)	(98.412)	(865.543)	(583.442)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(17.834)	(2.252)	11.402	11.315
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(146.006)	30.191	(601.399)	(80.425)
Resultado financeiro, líquido	22				
Receitas financeiras		13.978	11.499	52.735	30.090
Despesas financeiras		(5.556)	(7.468)	(16.624)	(19.996)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		364	392	3.773	2.698
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(137.220)	34.614	(561.516)	(67.633)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	23.2	-	-	-	-
Diferidos		-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período		(137.220)	34.614	(561.516)	(67.633)
Lucro (prejuízo) líquido do período por ação	24				
Básico - ON	24.1	(19,47)	5,17	(79,66)	(10,10)
Diluído - ON	24.2	(19,47)	5,17	(79,66)	(10,10)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro (prejuízo) líquido do período	(137.220)	34.614	(561.516)	(67.633)
Valor justo sobre investimentos	2.277	828	975	3.735
Ganho atuarial	-	(10.989)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.454	(35.235)	(1.270)
Total do resultado abrangente	(134.943)	27.907	(595.775)	(65.168)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações das mutações dos patrimônios líquidos
Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	36.461.066	-	-	(107.957)	(5.637.398)	30.715.712
Prejuízo do período	-	-	-	-	(67.633)	(67.633)
Valor justo sobre investimentos	-	-	-	3.735	-	3.735
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(1.270)	-	(1.270)
Resgate de ações (Lei 13.303/16) e grupamento	-	-	(16)	-	-	(16)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.233.474	-	-	-	1.233.474
Saldos em 30 de setembro de 2018	36.461.066	1.233.474	(16)	(105.492)	(5.705.031)	31.884.002
Saldos em 31 de dezembro de 2018	38.516.495	-	(16)	(68.397)	(6.156.582)	32.291.500
Prejuízo do período	-	-	-	-	(561.516)	(561.516)
Valor justo sobre investimentos	-	-	-	975	-	975
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(35.235)	-	(35.235)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	866.387	-	-	-	866.387
Saldos em 30 de setembro de 2019	38.516.495	866.387	(16)	(102.656)	(6.718.098)	32.562.112

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos fluxos de caixas
Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do período	(561.516)	(67.633)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa		
Depreciação e amortização	561.185	259.835
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	177.782	50.290
Juros sobre passivo atuarial	13.517	16.483
Provisão / (reversão) para contencioso judicial e administrativo, líquida	375.008	102.090
Provisão / (reversão) para perda de crédito esperada, líquida	55.768	(10.454)
Provisão / (reversão) para Programa de Demissão Voluntária, líquida	-	(48.286)
Outros impostos e contribuições	-	600.554
Variações cambiais e monetárias, líquidas	9.708	-
Pagamento de outros impostos e contribuições	-	(645.562)
Liquidação de ações judiciais	(53.150)	(95.310)
Varição nos ativos circulantes e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(165.074)	(6.434)
Estoques	4.369	(90)
Tributos a recuperar	(4.887)	8.316
Depósitos judiciais	155.671	(29.451)
Despesas antecipadas	2.939	(8.323)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.334)	(17.087)
Varição nos passivos circulantes e não circulantes		
Fornecedores	(166.625)	(28.349)
Remunerações e encargos a pagar	(192.911)	43.415
Impostos e contribuições a recolher	(14.710)	-
Adiantamento de clientes	7.046	(8.714)
Partes relacionadas	(9.914)	-
Outras contas e despesas a pagar	-	(49.479)
Outros passivos circulantes e não circulantes	365	166.999
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	193.240	232.810
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo	(1.015.388)	(1.588.316)
Aquisição de intangível	(38)	(161)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.015.425)	(1.588.477)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	866.387	1.233.474
Pagamentos de Empréstimos e financiamentos	-	(3.750)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	866.387	1.229.724
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	44.202	(125.943)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	814.697	629.494
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	858.899	503.551
Demonstração de aumento no caixa e equivalentes de caixa	44.202	(125.943)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018
Receitas		
Receita de prestação de serviços e outras	2.319.170	2.250.530
Outras (despesas) receitas, líquidas	(38.056)	(20.496)
Provisão / (reversão) de perda de crédito esperada, líquida	(2.452)	10.454
	2.278.661	2.240.488
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(306.636)	(48.778)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(519.537)	(508.463)
Perdas com ativos	(5.557)	(11.712)
	(831.730)	(568.953)
Valor adicionado bruto	1.446.932	1.671.535
Depreciação e amortização	(561.169)	(259.835)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	885.763	1.411.700
Valor adicionado recebido em transferência		
Juros, lucros e dividendos sobre ações	82	343
Receitas financeiras	59.955	33.023
	60.036	33.366
Valor adicionado total a distribuir	945.799	1.445.066
Empregados		
Remuneração e encargos sociais	1.196.886	1.190.526
Honorário da diretoria e conselhos	1.924	2.942
Programa de Participação nos Resultados	39.489	44.553
Plano de pensão	40.278	34.463
	1.278.577	1.272.484
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	174.186	201.103
Estaduais	106	318
Municipais	29.510	15.042
	203.801	216.463
Remuneração de capitais de terceiros		
Despesas financeiras	5.970	3.359
Aluguéis	18.967	20.393
	24.937	23.752
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(561.516)	(67.633)
	(561.516)	(67.633)
Valor adicionado total distribuído	945.799	1.445.066

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

1 Contexto operacional

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, a seguir designada como “Companhia” ou “Metrô”, é uma empresa pública com sede social em São Paulo – SP, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo - GESP, com 97,09% das ações ordinárias. A Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, órgão do GESP, é responsável pelo planejamento e execução da política de transporte urbano de passageiros da região metropolitana de São Paulo, na qual a Companhia está inserida.

A Companhia tem por objeto social, essencialmente, o planejamento de redes metroviárias e de transportes para a região metropolitana de São Paulo - RMSP, operação comercial de prestação de serviço de transporte metroviário de passageiros, a construção e implementação de novos empreendimentos e sistemas metroferroviários, a exploração comercial de negócios adjacentes através dos espaços e ativos metroviários e prestação de serviços e consultoria especializada em tecnologia.

O Metrô possui atualmente 4 (quatro) linhas comerciais em operação na cidade de São Paulo, sendo a Linha 1 – Azul (Jabaquara - Tucuruvi), Linha 2 – Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), Linha 3 – Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e Linha 15 – Prata (Vila Prudente – Jardim Planalto). Estas linhas, conjuntamente, cobrem 65,8 quilômetros de extensão (não auditado) e transportaram cerca de 3,6 milhões de passageiros (não auditado) no 3º trimestre de 2019.

Adicionalmente, estão em construção, a extensão da Linha 15 – Prata (trecho Sapopemba – Jardim Colonial) e Linha 17 – Ouro (trecho Jd. Aeroporto – Congonhas – Morumbi (CPTM) e Pátio Água Espreada), relativas ao sistema de transporte em mon trilhos, e a extensão da Linha 4 – Amarela (Vila Sônia e Pátio Vila Sônia).

As linhas 4 – Amarela (São Paulo-Morumbi – Luz) e 5 - Lilás (Capão Redondo – Chácara Klabin) encontram-se atualmente em concessão à iniciativa privada por 30 anos e 20 anos, respectivamente. O prazo de vigência das concessões encerra-se em 21/06/2040 e 04/08/2038.

1.1 Denúncias envolvendo o Metrô – Cartel do setor metroferroviário e empreiteiras (Operação Lava Jato)

a) Cartel do setor metroferroviário

Em 2013, a Procuradoria Geral do Estado, o Ministério Público Estadual – MPE, o Metrô e a CPTM propuseram ação judicial contra seis empresas em busca de indenizações decorrentes da prática de cartel na aquisição de trens e sistemas, baseados no acordo de leniência feito pela empresa Siemens junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

O acordo mencionava uma atuação das empresas do setor metroferroviário no mundo, para coordenadamente burlarem a competitividade de mercado, entre 1998 e 2009, e dentre os atingidos foram citados os contratos de aquisição de trens da CPTM para a Linha 5 - Lilás e um contrato do Metrô para fornecimento de sistema para a Linha 2 - Verde.

A referida ação está em fase inicial, aguardando as citações de todas as empresas demandadas para apresentação de respostas.

Em 10 de julho de 2019, foi proferida decisão pelo CADE condenando empresas pela formação de cartel e apresentados recursos em face da decisão proferida.

A Procuradoria do Estado, o Metrô e a CPTM analisam a repercussão da decisão do CADE, bem como eventuais providências a serem adotadas no processo judicial.

Diante do curso do processo, considerando que ainda não existem fatos concretos sobre a decisão final em questão, a Companhia não refletiu quaisquer eventuais perdas em seu patrimônio líquido no período findo em 30 de setembro de 2019, sendo que há expectativa de êxito à Companhia para ressarcimento dos eventuais prejuízos decorrentes das condutas das empresas.

b) Cartel de empreiteiras – Operação Lava Jato

Em 2017, o CADE instaurou processo administrativo para apurar a formação de cartel por empreiteiras que atuaram em licitações públicas, incluindo obras de metrô em sete Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul) e no Distrito Federal. A apuração tramita perante a Superintendência geral da autarquia e se vale de informações obtidas por meio de acordo de leniência firmado junto aquele Conselho pela construtora Camargo Corrêa e pelo Ministério Público Federal – MPF, objeto de desdobramentos da 23ª fase da Operação Lava Jato.

O suposto esquema envolvia cinco empresas principais (“G-5”): Construções e Comércio Camargo Correa S.A.; Construtora Andrade Gutierrez S.A.; Construtora Norberto Odebrecht S.A.; Construtora OAS S.A.; Construtora Queiroz Galvão S.A. e diversas empreiteiras, das quais cinco mais relevantes e com autorização para operar o equipamento “*Shield*”, comumente conhecido como “Tatuzão”, utilizado para projetos de construção de túneis metroviários, entre 1998 e 2014. Tais empresas teriam se organizado para se sagrarem vencedoras de certames licitatórios, evitando descontos nas licitações e burlando a competitividade, com suposto envolvimento de agentes públicos. O relato dos signatários do Acordo de Leniência indica a concretização de acordos anticompetitivos para as obras da Linhas 2 – Verde (Concorrência nº 40208212) e 5- Lilás do Metrô (Concorrência nº 41428212).

Há uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público Estadual, em 2011 que foi julgada procedente em 1º grau e confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Ainda são cabíveis recursos pelas empresas. A condenação imposta às contratadas, ainda não transitada em julgado, foi no percentual de 17% do valor de cada contrato.

A Companhia reafirma, por fim, que para ambos os casos está sendo oficialmente reconhecida nos processos como vítima. Diante do curso do processo, considerando que ainda não existem fatos concretos sobre a decisão final em questão, a Companhia não refletiu quaisquer eventuais perdas em seu patrimônio líquido no período findo em 30 de setembro de 2019.

c) Impactos decorrentes de delação premiada – Operação Lava Jato

Durante o terceiro trimestre de 2019, a Companhia tomou conhecimento de que o ex-diretor da Companhia, Sérgio Correia Brasil, firmou acordo de delação premiada junto à Justiça Federal na operação Lava Jato para confirmação de recebimento de propina durante os períodos de licitação e construção das linhas 2-Verde, 5-Lilás e 6-Laranja. Segundo o delator, os episódios envolvendo o pagamento de propina teriam ocorrido entre 2004 e 2014. Embora Sérgio Correia Brasil tenha negociado o pagamento de aproximadamente R\$ 6,6 milhões a título de ressarcimento aos cofres públicos, devido ao fato do processo tramitar em segredo de justiça, a Companhia ainda não possui elementos materiais que possam ser utilizados como base para qualquer avaliação sobre os impactos, decorrentes de eventuais perdas a serem refletidas nas Informações Trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2019.

Há uma ação de improbidade administrativa, ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo em fase inicial.

A alta Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance* e vem

tomando medidas internas para que haja o reforço de ações que tenham condições de mitigar atos de improbidade ou contrários às regras de governança estabelecidas pela Companhia.

1.2 Inauguração da Estação Jardim Planalto da Linha 15 - Prata

Em 26 de agosto de 2019 foi inaugurada a estação Jardim Planalto, da Linha 15 - Prata. Com a nova estação a Linha 15 – Prata passou a ter 7 estações operacionais. Esta estação entrou em funcionamento com operação tarifada, em horário integral.

2 Apresentação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram preparadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Estas informações seguem, para fins de apresentação das demonstrações intermediárias, o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, correlata à norma internacional *IAS 34 Interim Financial Reporting*, além de manter observação às disposições contidas nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2.2 Base de elaboração

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os instrumentos financeiros ativos e passivos, que são mensurados ao seu valor justo. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

Estas informações trimestrais não incluem todas as informações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, publicadas em 23 de março de 2019 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia afirma que todos os fatos relevantes próprios das informações trimestrais, e somente eles, os quais correspondem aos utilizados pela Administração da Companhia em sua gestão, estão sendo evidenciados.

2.3 Reclassificações

Alguns montantes relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e em 30 de setembro de 2018 foram reclassificados para melhor comparabilidade com o exercício atual. Tais reclassificações não foram consideradas materiais e não afetaram o resultado e o patrimônio líquido da Companhia.

i) no Balanço Patrimonial, o montante de R\$ 41.901 apresentado como Provisão para plano de demissão voluntária - PDV foi reclassificado para a rubrica Remunerações e encargos a pagar, ambos no passivo circulante e o montante de R\$ 62.807 apresentado como Provisão para plano de demissão voluntária - PDV foi reclassificado para a rubrica Remunerações e encargos a pagar no passivo não circulante.

ii) No Balanço Patrimonial de 2018 o montante de R\$ 4.854 apresentado como Fornecedores foi reclassificado para Impostos e contribuições a recolher, ambos no passivo circulante.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



iii) No Balanço Patrimonial de 2018 o montante de R\$ 3.813 apresentado como Fornecedores foi reclassificado para Remunerações e encargos a pagar, ambos no passivo circulante.

iv) No Balanço Patrimonial de 2018 o montante de R\$ 3.133 apresentado como “Impostos e contribuições a recolher” foi reclassificado para “Outras contas e despesas a pagar” ambos no passivo não circulante.

v) Na Demonstração de Resultados, o montante de R\$ 4.766 apresentado como Despesas gerais e administrativas, foi reclassificado para a rubrica Despesas com vendas, ambas na coluna Período de três meses findo em 30/09/2018 e o montante de R\$ 14.031 apresentado como Despesas gerais e administrativas, foi reclassificado para a rubrica Despesas com vendas, ambas na coluna Período de nove meses findo em 30/09/2018.

vi) Na Demonstração do Valor Adicionado, os montantes de R\$ 35.417 apresentado como Materiais consumidos e de R\$ 13.361 apresentado como Outros produtos e serviços, foram reclassificados para a rubrica Custos dos serviços prestados, ambas na coluna Período de nove meses findo em 30/09/2018.

vii) No Balanço Patrimonial, o montante de R\$ 34.671 apresentado como Outras contas e despesas a pagar foi reclassificado para a rubrica Partes relacionadas, ambas no passivo circulante e o montante de R\$ 234.411 apresentado como Outras contas e despesas a pagar foi reclassificado para a rubrica Partes relacionadas, ambas no passivo não circulante.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 08 de novembro de 2019.

3 Instrumentos financeiros e fatores de risco

3.1 Gestão de riscos financeiros

a) Contexto geral

A Administração da Companhia está voltada para a sustentabilidade de seu equilíbrio econômico-financeiro no curso normal dos seus negócios. Neste sentido, as atividades do Metrô o expõem aos seguintes fatores de riscos de mercado: políticas públicas de preços tarifários, de outros índices macroeconômicos, riscos de crédito e de liquidez, os quais introduzem certo grau de incerteza sobre a geração sustentável de caixa e de resultados da Companhia. Para gerenciar esta volatilidade, ocasionada por fatores externos, o Metrô dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos financeiros.

O processo de gestão de riscos compreende as seguintes etapas: i) identificação dos fatores de riscos e da exposição do valor dos ativos, fluxos de caixa e resultado da Companhia aos riscos de mercado; ii) mensuração e comunicação do risco mensurado; iii) avaliação e definição de estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado; e iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias.

Os principais fatores de riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de taxa de câmbio;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de preços tarifários.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



b) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e pelo custo amortizado. A classificação depende da análise da carteira de títulos como um todo, levando em consideração as características dos fluxos de caixa contratados e o objetivo do modelo de negócio de gestão dos ativos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A Companhia reconhece todos os passivos financeiros inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expirada.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado ou pelo custo amortizado, compreendendo fornecedores, tributos e outras obrigações a pagar. Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento, eles são mensurados pelo custo amortizável utilizando o método dos juros efetivos ou marcados a mercado na data das demonstrações financeiras.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia é apresentada a seguir:

	Nota explicativa	30/09/2019	31/12/2018
Ativo			
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Investimentos	8	9.126	8.151
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	4	858.899	814.697
Contas a receber de clientes	5	306.329	197.023
		1.174.354	1.019.871
Passivo			
Custo amortizado			
Fornecedores	13	370.275	536.900
Outras contas e despesas a pagar		5.554	5.189
		375.830	542.090

3.2 Risco de liquidez

A Companhia tem sua previsão de fluxo de caixa realizada pela Administração, a qual monitora as previsões contínuas de exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para fazer frente às necessidades operacionais e as suas obrigações.

Dada sua gestão de estrutura de capital, a Companhia substancialmente opera com o capital de giro próprio para suas atividades operacionais e para investimentos estruturais é suportada, essencialmente, via aporte de capital de seus acionistas. Desta forma, a Companhia não possui fluxos de caixa contratados por meio de dívidas de longo prazo a serem liquidados futuramente na data das informações trimestrais.

3.3 Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, presente principalmente nas rubricas de caixa, equivalentes de caixa e contas a receber. Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa concentram-se em instituições financeiras de primeira linha classificadas como *high grade* pelas principais agências de classificação de risco. Por decisão estratégica do GESP, os recursos financeiros do Sistema Integrado de Administração Financeira de Estados e Municípios – SIAFEM, incluindo o saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, são gerenciados pelo Banco do Brasil, que possui classificação BB- concedida pelas agências Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.

Os limites de crédito são estabelecidos com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito.

A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em sistema interno de classificação de crédito. Os recebíveis do GESP são avaliados individualmente e os valores contábeis correspondem à expectativa de realização sob a perspectiva da Companhia.

3.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia, eventualmente, no curso natural de seus negócios pode contratar serviços e comprar materiais e equipamentos de fornecedores estrangeiros através de seus processos de licitação, substancialmente ligados aos programas de investimentos em novas linhas metroviárias, sistemas e frota de trens, ficando desta forma exposta a oscilações cambiais quando do câmbio da data de compra até a efetiva data de liquidação das obrigações.

A Companhia avalia que a participação de fornecedores estrangeiros em suas obrigações contratuais não é material na data das informações trimestrais.

3.5 Risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas, bem como incremento de despesas financeiras aplicadas sobre obrigações liquidadas fora do prazo contratual.

A Companhia não possui montantes em empréstimos e financiamentos contratados na data das informações trimestrais, e portanto, não está exposta a tal risco de forma significativa.

3.6 Risco de preços tarifários

A Companhia está exposta a preços tarifários de operação fixados por política pública de preços de passagens dos transportes de passageiros aplicada na Região Metropolitana de São Paulo pela STM, ligada ao GESP.

Com a finalidade de mitigar estes efeitos, a Companhia trabalha de forma integrada junto à STM para formular estudos de viabilidade econômica e aplicação de ajustes tarifários, quando aplicáveis, aos preços das tarifas de forma a buscar o equilíbrio, tanto da parte da Companhia quanto para a sociedade, porém não é possível garantir que o preço da tarifa sempre se manterá em patamares benéficos para o resultado do Metrô.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



3.7 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação na data das informações trimestrais.

3.8 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é de assegurar a sua liquidez, índices de cobertura adequados e mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no curso normal dos negócios.

A Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: i) Índice de limite máximo de endividamento, expresso pelo limite de representatividade de até 1% do total do passivo oneroso sobre o total de ativos da Companhia, conforme disposto em instrumento normativo interno; ii) Índice de cobertura, que representa que todas as entradas de caixa fizeram frente as obrigações da Companhia de forma tempestiva.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não possui passivo oneroso para fins de apuração do índice de endividamento. O índice de cobertura apurado é de 97,73% no período findo em 30 de setembro de 2019 e 106,4% em 31 de dezembro de 2018.

3.9 Garantias

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui garantias reais vinculadas a operações de contas a receber referente a operações de arrendamento, locações de espaços, outras receitas adjacentes e a contratos com fornecedores no montante de R\$ 13.415 (R\$ 4.882 em 31 de dezembro de 2018).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos - custeio	14.470	12.504
Caixa e bancos - investimento	6.767	12.083
Total de caixa e bancos	21.237	24.586
Aplicações financeiras - liquidez imediata		
Aplicações - custeio	165.799	141.191
Aplicações - investimento	671.863	648.920
Total de aplicações financeiras - liquidez imediata	837.662	790.111
Total de custeio	180.270	153.694
Total de investimento	678.629	661.003
Total de caixa e equivalentes de caixa	858.899	814.697

De acordo com o Decreto Estadual nº 60.244/14, as aplicações financeiras da Companhia são administradas pela corretora de valores do SIAFEM ligada à Secretaria da Fazenda – SEFAZ, onde o perfil de aplicação está voltado a títulos de baixo risco e correspondem a aplicações indexadas pelo

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Parte menor é alocada em fundos de investimento de curto prazo administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. A totalidade dos valores classificados como caixa e equivalentes de caixa é vinculada em moeda nacional.

Em 30 de setembro de 2019 a remuneração média é de 99,81% do CDI. (99,74% em 31 de dezembro de 2018).

5 Contas a receber

5.1 Contas a receber, líquidos

	30/09/2019	31/12/2018
Terceiros ^(a)	321.339	301.794
Comissionados ^(b)	2.504	3.405
Partes relacionadas		
Governo do Estado de São Paulo ^(c)	270.900	177.786
	594.743	482.985
Total - circulante	593.885	482.285
Total - não circulante ^(d)	858	700
Perda de crédito esperada	(288.414)	(285.962)
Total do contas a receber, líquido	306.329	197.023

^(a) Em 30 de setembro de 2019, os principais casos que compõem o saldo de PCE são: i) Metrocom Consórcio (R\$ 42.342) – Não recebimento de locação de espaços publicitários em estações, o qual está sendo cobrado judicialmente; ii) Corsan Corvian (R\$ 23.413) – Multa aplicada referente a não conclusão de objeto contratual no empreendimento da Linha 4 – Amarela, em processo de Arbitragem; iii) Planetek (R\$ 23.325) – Não recebimento de receita de uso de espaço de comercialização do Bilhete Único – BU, ação judicial em fase de instrução pericial; iv) Rivercom Construções (R\$ 20.401) – Não recebimento de receita de aluguel e atraso na entrega de empreendimento, ação judicial em fase de execução, onde parte do valor foi executado através de garantia contratual; v) Efacec do Brasil (R\$ 15.597) – Multa contratual por atraso na execução de serviços de alimentação elétrica na Linha 2 – Verde, ação judicial em fase de instrução pericial; vi) MPE Montagens (R\$ 9.449) – Ressarcimentos de adiantamentos efetuados ao fornecedor, ação em fase pericial; vii) Givaldo Veloso (R\$ 9.331) – Não recebimento de receitas de aluguel de lojas em estações, ação com recursos interpostos pela devedora ao STJ; viii) Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (R\$ 8.649) – Não recebimento de obras do Corredor Oeste, recebido parte do valor devido em outubro de 2018; ix) Servtec Engenharia (R\$ 8.621) – Cobrança por não executar serviços contratados, ação judicial em fase recursal; x) Consórcio Via Amarela (R\$ 6.041) - Ressarcimento dos gastos com laudos sobre o acidente da estação Pinheiros, em fase de instrução judicial/pericial. xi) Outros (R\$ 154.171) – A composição de Outros compreende aproximadamente 770 entidades com valores e assuntos diversos.

^(b) Representa o montante a receber pela Companhia pela cessão de profissionais pertencentes ao seu quadro às outras empresas ligadas à administração do GESP ou a entidades públicas.

^(c) GESP e Metrô celebraram entre si, em 30 de outubro de 2015, Termo de Acordo visando à recomposição da receita tarifária, decorrente da diferença entre a remuneração contratual paga às concessionárias privadas responsáveis pela operação das linhas 4 e 5, e a venda de direito de viagem do sistema metroferroviário (tarifa pública). A GESP, através da Lei de Diretrizes Orçamentárias, também se obriga a ressarcir a Companhia pelas gratuidades legalmente concedidas aos passageiros.

^(d) Composto por valores referentes às Partes Relacionadas, referente ao terreno vendido ao GESP, anexo à Estação Conceição (Linha 1 – Azul), a ser liquidado com créditos constituídos à CPA – Companhia Paulista

Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



de Ativos (encontro de contas) e também saldos de terceiros (acordos judiciais ou extrajudiciais para ressarcimento de danos ao patrimônio e termos de renegociação de dívida com clientes inadimplentes).

5.2 Contas a receber vencidos e a vencer

	30/09/2019	31/12/2018
Circulante e não circulante		
A vencer	300.769	201.654
Vencidos até 30 dias	5.298	3.832
Vencidos de 31 até 60 dias	7.083	688
Vencidos de 61 até 90 dias	1.573	358
Vencidos de 91 até 180 dias	27.250	1.072
Vencidos de 181 até 360 dias	22.996	5.793
Vencidos superiores a 360 dias	229.775	269.588
	594.743	482.985
Perda de crédito esperada	(288.414)	(285.962)
Total	306.329	197.023
Total - circulante	305.471	196.323
Total - não circulante	858	700

5.3 Movimentação da perda de crédito esperada

	30/09/2019	31/12/2018
Saldos iniciais	(285.962)	(299.964)
Créditos provisionados no período	(56.250)	(1.040)
Créditos recuperados no período	9.422	13.635
Créditos baixados definitivamente da posição	44.375	1.407
Total	(288.414)	(285.962)

6 Estoques

	30/09/2019	31/12/2018
Materiais de uso comum e administrativo	8.571	7.492
Materiais de reposição	162.290	161.910
Materiais de consumo geral e manutenção	35.189	36.636
Materiais em poder de terceiros ^(a)	23.747	23.879
(-) Provisão de perda por obsolescência de materiais	(4.388)	-
Outros	1.402	1.264
Total	226.811	231.180

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (a) Tratam-se de materiais enviados para terceiros a título de reparos, beneficiamento, testes, empréstimos, etc. Deste total, em 04 de agosto de 2018, o Metrô repassou materiais de estoque no montante de R\$ 23.747, para atender ao contrato de concessão n° 003/2018, firmado em 5 de abril de 2018 com a Via Mobilidade, para a operacionalização da Linha 5 – Lilás.

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

7 Depósitos judiciais

	30/09/2019	31/12/2018
Trabalhistas ^(a)	116.609	400.503
Cíveis	71.978	45.988
Tributários e previdenciários ^(a)	162.156	57.530
Outros depósitos	-	2.393
Total	350.743	506.414

- (a) A redução no saldo dos depósitos refere-se substancialmente a discussão sobre a alíquota do Seguro de acidente de trabalho – SAT, a qual foi inserida no parcelamento junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, e a reclassificação realizada no período para o subitem tributário e previdenciário, para adequação da natureza dos depósitos.

Os valores são compostos por depósitos judiciais, depósitos recursais e bloqueios, relativos a ações trabalhistas, cíveis e tributárias, realizados para garantir a execução de tais ações.

8 Investimentos

	30/09/2019	31/12/2018
Títulos mobiliários - com cotação na B3 ^(a)	15.350	-
Títulos mobiliários - sem cotação na B3	-	15.350
Valor justo - marcação a mercado	(6.224)	(7.199)
	9.126	8.151
Terrenos para investimentos	873	873
Obras de arte	5.114	5.114
Total	15.113	14.138

- (a) Montante apurado pelo valor justo da ação, conforme a cotação da empresa listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (Bolsa de Valores e Mercadorias), em 30 de setembro de 2019. As ações ordinárias da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., possuídas pelo Metrô, começaram a ser negociadas na B3 em 8 de abril de 2019.

9 Remuneração dos administradores e empregados

Os critérios para todas as remunerações atribuídas pela companhia a seus empregados e dirigentes são estabelecidos de acordo com plano de cargos e salários, o de benefícios e por legislação específica.

No período findo em 30 de setembro de 2019 e 2018, os totais de remuneração (salários e honorários, gratificações, adicionais, férias e 13º salário), participação nos resultados, encargos sociais,

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação e seguro de vida) e previdência suplementar dos administradores são apresentados a seguir:

	Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018
Administradores		
Remuneração	969	974
Participação nos resultados - PPR	-	-
Encargos sociais	115	132
Benefícios	54	104
Previdência suplementar	11	37
Total no período	1.149	1.245
Número de Membros (ao fim do período)		
Conselho de Administração	11	7
Conselho Fiscal - efetivos	4	4
Comitê de Auditoria Estatutária	3	-
Diretoria Executiva	6	6
Salário nominal do empregado (em reais R\$)		
Menor	2.296	2.159
Maior	30.793	28.955
Médio	6.997	6.646

O maior honorário atribuído a dirigente em 30 de setembro de 2019, em consonância a Lei nº 8.852/94, corresponde a R\$ 21.939,31 para diretor estatutário (parecer do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC nº 001/2019) e a R\$ 30.792,52 para diretor não estatutário.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



10 Imobilizado

10.1 Por segmento

	Obras civis ^(a)	Sistemas ^(b)	Terrenos	Obras em Andamento	Adiantamentos	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	1,25%	2,90%	-	-	-	-
Custo de Aquisição						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15.259.567	7.142.946	2.667.186	12.298.045	605.733	37.973.476
Adições	66.250	1.356	47.620	622.027	278.135	1.015.388
Baixas	(330)	(320.576)	(4.094)	(145.801)	-	(470.801)
Transferências	3.851.804	3.296.375	(495)	(6.855.579)	(292.105)	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	19.177.291	10.120.100	2.710.217	5.918.691	591.763	38.518.063
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(2.266.949)	(2.264.122)	-	-	-	(4.531.071)
Depreciação	(334.222)	(212.420)	-	-	-	(546.642)
Baixas	297	292.721	-	-	-	293.018
Saldos em 30 de setembro de 2019	(2.600.873)	(2.183.821)	-	-	-	(4.784.695)
Valor residual						
Saldos em 30 de setembro de 2019	16.576.418	7.936.279	2.710.217	5.918.691	591.763	33.733.368
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.992.618	4.878.823	2.667.186	12.298.045	605.733	33.442.405

(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais e outras estruturas.

(b) Inclui material rodante (trens), sistemas de vias auxiliares, instalações e equipamentos.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia não identificou eventos que indicassem redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos.

10.2 Por concessões

A Companhia no curso normal de seus negócios, conjuntamente com o acionista controlador – GESP, pode avaliar eventuais oportunidades de concessão de parte de sua operação de transporte à iniciativa privada.

O poder concedente é o GESP (responsável pela contrapartida no recebimento da outorga pela concessionária) enquanto o Metrô figura como interveniente de acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a contabilização destes ativos se enquadram nesta rubrica.

No período findo em 30 de setembro de 2019, os ativos imobilizados em operação na Companhia e os ativos que estão sob concessão são demonstrados a seguir:

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Obras civis ^(a)	Sistemas ^(b)	Terrenos	Obras em Andamento	Adiantamentos	Total do ativo imobilizado
Taxa média anual de depreciação	1,25%	2,90%	-	-	-	-
Custo de Aquisição						
Empreendimento Linha 4	3.202.206	1.172.895	241.473	632.308	-	5.248.882
Empreendimento Linha 5	6.931.068	1.408.803	725.114	751.347	-	9.816.332
Total ativos concedidos	10.133.274	2.581.698	966.587	1.383.655	-	15.065.214
Depreciação						
Empreendimento Linha 4	(287.509)	(187.690)	-	-	-	(475.199)
Empreendimento Linha 5	(110.760)	(11.663)	-	-	-	(122.423)
Total depreciação ativos concedidos	(398.269)	(199.353)	-	-	-	(597.622)
Valor residual						
Saldos em 30 de setembro de 2019	9.735.005	2.382.345	966.587	1.383.655	-	14.467.592

(a) Inclui edifícios, estações, túneis, elevados, terminais e outras estruturas.

(b) Inclui material rodante (trens), sistemas de vias auxiliares, instalações e equipamentos.

11 Intangível

11.1 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Taxa média ponderada	Saldo em 31/12/2018	Adições	Saldo em 30/09/2019
Softwares	20% a.a.			
Custo de Aquisição		99.975	38	100.013
Amortização		(27.676)	(14.543)	(42.220)
Valor líquido		72.298	(14.506)	57.793

12 Transações com partes relacionadas

A Companhia possui política corporativa aprovada pelo Conselho de Administração para regular e orientar seu corpo de profissionais na celebração de transações e contratos envolvendo partes relacionadas e em situações que possam gerar potencial conflito de interesses nestas operações. Desta forma objetiva assegurar os interesses da Companhia, alinhado à transparência de processos e às melhores práticas de Governança Corporativa.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Partes relacionadas	Natureza da principal operação	Notas explicativa	30/09/2019			31/12/2018		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativos								
GESP	C/R - Serviços de transporte ^(a)	5.1	270.200	700	270.900	177.086	700	177.786
Comissionados	C/R - Empregados cedidos	5.1	2.504	-	2.504	3.405	-	3.405
			<u>272.704</u>	<u>700</u>	<u>273.404</u>	<u>180.491</u>	<u>700</u>	<u>181.191</u>
Passivos								
CBTU	C/P - Convênios ^(b)		(3.874)	(231.505)	(235.379)	(3.874)	(234.411)	(238.285)
Metrus - Instituto	C/P - Previdência e saúde ^(c)		(23.789)	-	(23.789)	(30.797)	-	(30.797)
			<u>(27.663)</u>	<u>(231.505)</u>	<u>(259.168)</u>	<u>(34.671)</u>	<u>(234.411)</u>	<u>(269.082)</u>
Total			<u>245.041</u>	<u>(230.805)</u>	<u>14.236</u>	<u>145.820</u>	<u>(233.711)</u>	<u>(87.891)</u>
					30/09/2019			
Resultado								30/09/2018
CBTU	C/P - Convênios ^(b)				2906			2.906
CPTM	Receitas com ativos L5 ^(d)				-			11.969
Administração	Despesas com folha ^(e)				(2.132)			(2.942)
Total					<u>774</u>			<u>11.933</u>

- (a) Montantes a receber do Governo do Estado de São Paulo referentes a ressarcimentos da operação de transporte de passageiros e ressarcimento de venda de terrenos.
- (b) Montantes a serem reconhecidos em conta de resultado pelo regime de competência, cuja origem se deve a convênio firmado com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU para repasse de R\$ 270 milhões de reais recebidos como subvenção do Governo Federal, através do Ministério das Cidades, para prosseguimento das obras da Linha 2 – Verde, conforme disposto na Medida Provisória nº 408 de dezembro de 2007.
- (c) Montantes a pagar ao Metrus – Instituto de Seguridade Social, onde a Companhia é patrocinadora majoritária, referente à previdência privada (Plano I e Plano II) e assistência médica de seus empregados.
- (d) Receitas auferidas na Linha 5 – Lilás no 1º semestre de 2018. Apesar de todas as estações e trens em operação serem de propriedade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, a operação desta linha, na época, era realizada pelo Metrô, conforme Convênio nº 0232789101 firmado e, posteriormente, convalidado em 27 de dezembro de 2007. A partir de 4 de agosto de 2018, a operação e manutenção passou a ser executada pela ViaMobilidade através da Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM, por meio do contrato de concessão nº 003/2018 – Concessão das linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro, assinado em 5 de abril de 2018.
- (e) Trata-se de valor pago com os honorários de Diretoria Executiva, Conselho e Comitês.

A Companhia é participante do sistema integrado de transporte metropolitano do Estado de São Paulo, composto por redes ferroviárias, metroviárias e de ônibus. Portanto em determinadas estações existe a conexão de passageiros, que transitam de um sistema ao outro com o objetivo de concluir sua viagem, e por este traslado remuneram o sistema ao valor único do bilhete integrado. Esse trânsito livre dos passageiros entre modais de transporte é regulado por convênio celebrado e não gera montantes a receber ou a pagar por nenhum dos participantes do sistema integrado de transporte.

A Companhia considera transação com partes relacionadas, não baseada em montantes financeiros, sua operação de transporte em estações onde há conexão possível com operações da CPTM e das linhas 4 – Amarela e 5 - Lilás, operadas por concessionárias privadas.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



13 Fornecedores

	30/09/2019	31/12/2018
Terceiros nacionais		
Empreiteiras - obras civis	52.889	20.980
Fornecedores de sistemas	183.625	375.539
Prestação de serviços	79.934	84.015
Energia elétrica	8.035	7.235
Obrigações com o Judiciário	11.499	17.667
Cauções contratuais	13.415	4.882
Outros (bens patrimoniais, materiais e bilhetes)	20.823	26.164
Fornecedores nacionais	370.220	536.482
Fornecedores internacionais	55	418
Total de fornecedores	370.275	536.900

14 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2019	31/12/2018
Circulante		
CPRB - Contribuição previdenciária sobre receita bruta	4.597	3.152
PIS - Sobre receitas não tarifárias e importação	1.963	2.602
COFINS - Sobre receitas não tarifárias e importação	13.754	10.623
IPPU - Imposto Predial e Territorial Urbano	21.888	1.599
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	21.449	36.662
PCC - PIS, COFINS e CSLL - Retenção da Contratação de Serviços	5.714	5.117
Outros impostos e contribuições ^(a)	1.616	8.422
Total	70.982	68.176
Não circulante		
SAT - Seguro acidente de trabalho	-	17.516
Total	-	17.516
Total geral	70.982	85.692

^(a) Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, incluem valores a recolher relativos a ISS, ICMS, CIDE, e PIS/COFINS/CSLL de contratos de serviços.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



15 Remunerações e encargos a pagar

	30/09/2019	31/12/2018
Salários a pagar	105.466	97.789
Participação no resultado - PPR	46.566	66.059
Programa de demissão voluntária	61.807	173.398
Outros valores a pagar ^(a)	276.557	346.061
	490.396	683.307
Total - circulante	460.742	620.500
Total - não circulante	29.653	62.807
Total de remunerações e encargos a pagar	490.396	683.307

^(a) Inclui: 13º Salário, Férias, FGTS, INSS, verbas rescisórias e outros.

16 Adiantamento de clientes

	30/09/2019	31/12/2018
Circulante		
Créditos em poder do passageiro ^(a)	450.068	452.560
Locações a apropriar	4.935	3.905
Centros comerciais - <i>shoppings</i>	3.676	3.898
Outros clientes	991	207
Total	459.670	460.571
Não circulante		
Centros comerciais - <i>shoppings</i>	109.161	111.862
Outros clientes	10.969	321
Total	120.130	112.183
Total geral	579.800	572.754

^(a) Créditos em poder do passageiro compostos pelos bilhetes: Único, Edmonson e Bom.

17 Planos de previdência suplementar

17.1 Planos de benefícios

A Companhia assegura o custeio de planos de aposentadoria suplementar vitalícia estruturados na modalidade de benefício definido (Plano I) e contribuição definida (Plano II) voltado aos seus empregados e administrado pelo Metrus – Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, na qual o Metrô é patrocinadora.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2019, não houve alteração relevante nas políticas contábeis e procedimentos para tratamento dos passivos atuariais em relação aqueles divulgados na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

17.2 Movimentação do passivo atuarial líquido e valor justo dos ativos do plano e obrigações atuariais

	Plano I
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2017	257.611
Custo do serviço corrente	23.131
Juros sobre obrigação atuarial	21.977
Contribuições da patrocinadora	(21.911)
Contribuições dos participantes	(22.169)
(Ganhos) / perdas atuariais - ORA (2018)	(42.226)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	216.413
Custo do serviço corrente	-
Juros sobre obrigação atuarial	13.517
Saldo final em 30 de setembro de 2019	229.930
Valor presente das obrigações atuariais	1.521.382
Valor justo dos ativos do plano	(1.291.452)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2019	229.930

A Companhia reconhece os ganhos ou perdas atuariais decorrentes de premissas atuariais diretamente no patrimônio líquido, como ajuste de avaliação patrimonial, líquido de imposto de renda diferido apenas ao final do exercício, quando é auferido o cálculo atuarial por consultor independente.

Em 30 de setembro de 2019 o montante de benefícios pagos conjuntamente pelos dois planos foi de R\$ 93.405. (Em 31 de dezembro de 2018, o montante pago foi de R\$ 106.458).

18 Provisão para processos judiciais

A Companhia é polo passivo em uma série de ações judiciais referentes ao curso normal dos negócios, incluindo ações nas esferas trabalhista, cível, tributária e previdenciária. A Administração reconhece provisões nas demonstrações financeiras de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos.

Os prazos e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado final dos processos judiciais. As provisões estão assim demonstradas:

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Atualizações monetárias	Liquidações/ baixas	Saldo em 30/09/2019
Trabalhistas	119.289	28.195	(20.639)	(47.796)	79.049
Cíveis	607.768	342.874	30.343	(5.199)	975.786
Tributários e previdenciários	54	3.939	4	(155)	3.842
Total	727.112	375.008	9.708	(53.150)	1.058.678

18.1 Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia figura no polo passivo em 4.609 processos de natureza trabalhista.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, aos pleitos sobre periculosidade, equiparação salarial e horas extras.

18.2 Processos cíveis

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia figura no polo passivo em 999 processos de natureza cível.

De maneira geral, os processos cíveis estão relacionados, principalmente, às discussões de créditos a receber e indenizações por dano material e moral.

Destaca-se, dentre os processos, a ação movida pela empresa EMTEL e o processo arbitral do Consórcio Via Amarela, descritos abaixo em detalhes:

Processo Turma da Rua

Conforme convênio celebrado com o Metrô em outubro de 1988, coube a este a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao Metrô. A mão de obra para a execução deste Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTEL - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTEL encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou à responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTEL e Metrô, onde se discutem indenizações trabalhistas acrescidas de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTEL, nas quais o Metrô também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e Metrô, quaisquer despesas provenientes destes processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. Em 30 de setembro de 2019, o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 584.320 (Em 31 de dezembro de 2018 o montante é de R\$ 543.811).

Processo arbitral

A Companhia e o Consórcio Via Amarela - CVA celebraram, em 01 de outubro de 2003, os Contratos de Empreitada de Construção Completa da Obra de execução das obras para implantação, respectivamente, dos Lotes 1 e 2 da Linha 4 – Amarela do Metrô de São Paulo.

No decorrer da execução das obras houve divergência entre as partes sobre o cronograma vigente de execução da obra.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 09 de março de 2011, o Metrô solicitou a instauração de processo arbitral no Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil (CMA/CPCB). A CVA concordou com a instauração da arbitragem, contudo ressalvando que apresentaria reconvenção. As partes discordavam sobre a responsabilidade acerca de multas contratuais, dos custos adicionais e prejuízos decorrentes dos atrasos gerados na conclusão das obras, em relação às datas previstas.

A CVA alegou que os atrasos não eram de sua responsabilidade e que causaram desequilíbrio econômico-financeiro do contrato e, portanto teria direito a indenização.

Em 30 de setembro de 2019, o montante provisionado para esta contingência, por conta de sua probabilidade provável, é de R\$ 209.658 (Em 31 de dezembro de 2018 não havia provisão para esse processo, pois o mesmo era classificado como possível).

Processo Inepar

A Companhia atua como contraparte em processo movido pela empresa Inepar, que alega prejuízos decorrentes de sucessivas prorrogações dos prazos do contrato firmado com o Metrô no ano de 1992, cujo objeto corresponde à prestação de serviços de engenharia, o fornecimento e montagem de equipamentos, materiais e componentes da via permanente, destinados à Extensão Norte da Linha Norte-Sul do Metrô de São Paulo.

A autora alega na ação que, em razão de prorrogações de prazo contratuais, foram gerados custos indiretos adicionais, não cobertos pela remuneração paga ao longo da execução contratual.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia avalia a probabilidade de perda do processo como provável no montante estimado de R\$ 75.869. Em junho de 2019, o processo da Inepar passou da classificação de risco possível para provável, em decorrência de decisões judiciais que são desfavoráveis à Companhia.

18.3 Processos tributários e previdenciários

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia figura no polo passivo em 1.158 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária.

De maneira geral, os processos tributários e previdenciários estão relacionados, principalmente, a isenções de cobrança do ISS referente a demolições, multas aplicadas e discussões sobre aplicação de tributos.

18.4 Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível.

	30/09/2019	31/12/2018
Trabalhistas	241.481	260.787
Cíveis ^(a)	2.516.446	4.281.698
Tributários e previdenciários	53.409	24.189
Total	2.811.336	4.566.674

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (a) Os cinco maiores processos judiciais cíveis, não provisionados, tem como contraparte as seguintes empresas: Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (2 processos), Consórcio Via Amarela, Corsan-Corviam Construccion S.A. do Brasil e Boulevard São Bento S/A. Esses processos são estimados no montante de R\$ 1.291.929.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital autorizado

A Companhia atua sob regime de capital social autorizado, o qual foi elevado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de outubro de 2018, para o montante de R\$ 52.674.522 conforme retratado no Artigo 3º do Estatuto Social (Em 31 de dezembro 2017 no montante de R\$ 39.845.226).

O Conselho de Administração pode deliberar o aumento do capital dentro do limite autorizado e uma vez ouvido o Conselho Fiscal, conforme Artigo 14º, inciso XIII do Estatuto Social da Companhia.

19.2 Capital social subscrito e integralizado

Em 30 de setembro de 2019, o capital social realizado é de R\$ 39.382.882 e é composto por 7.049.163 ações ordinárias de classe única, nominativas, sem valor nominal e com direito a um voto cada. Desse total, o montante de R\$ 38.516.495 foi subscrito e integralizado e o restante foi aportado, a título de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC, no montante de R\$ 866.387.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

Acionista	30/09/2019		31/12/2018	
	Quantidade - ON	%	Quantidade - ON	%
Fazenda do Estado de São Paulo - FESP	6.844.366	97,09%	6.660.759	97,02%
Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP	202.032	2,87%	202.032	2,94%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	1.171	0,02%	1.171	0,02%
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS	1.043	0,01%	1.043	0,01%
Empresa Paulista de Planej. Metropol. S/A - EMPLASA	547	0,01%	547	0,01%
Outros - ações em tesouraria	4	0,00%	4	0,00%
Total	7.049.163	100,00%	6.865.556	100,00%

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



20 Receita operacional líquida

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita operacional bruta	826.228	757.326	2.206.693	2.242.361
Receita tarifária ^(a)	605.199	521.260	1.561.718	1.532.551
Receita não tarifária				
Desenvolvimento imobiliário	27.705	24.652	82.639	77.302
Varejo	18.304	17.065	53.584	50.245
Mídia e publicidade	11.848	11.809	35.019	34.842
Telecomunicações	3.328	3.314	9.975	9.744
Outros negócios	126	-	126	-
	61.311	56.840	181.344	172.133
Gratuidades (ressarcimento)	159.718	179.226	463.631	537.677
Deduções e impostos	(98.464)	(30.343)	(9.560)	(87.275)
Deduções e abatimentos	(79.038)	(11.289)	48.835	(30.434)
Impostos sobre a receita bruta ^(b)	(19.426)	(19.054)	(58.395)	(56.841)
Receita operacional líquida	727.764	726.983	2.197.133	2.155.086

^(a) No período de nove meses findo em 30/09/2019, inclui valores extemporâneos referentes a Receita tarifária de Bilhete único no montante líquido de R\$ 103.888.

^(b) Em 30 de setembro de 2019 e 2018 o terceiro trimestre inclui os montantes de R\$ 13.735 e R\$ 13.802 respectivamente, e o período de nove meses inclui os montantes de R\$ 41.607 e R\$ 40.933, referente à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB, com vigência até 31 de dezembro de 2020, conforme estabelece a Lei nº 12.546/11, artigo 7º, e suas respectivas alterações.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



21 Custos e despesas por natureza

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	(354.643)	(358.578)	(995.326)	(1.028.216)
Materiais	(14.587)	(14.521)	(40.589)	(34.075)
Energia elétrica de tração	(58.778)	(48.350)	(158.290)	(146.485)
Serviços	(38.162)	(37.273)	(111.583)	(129.661)
Gastos gerais ^(a)	(23.368)	(43.254)	(81.236)	(70.117)
Depreciação e amortização	(202.258)	(89.386)	(543.335)	(242.231)
	(691.796)	(591.362)	(1.930.360)	(1.650.785)
Despesas com vendas				
Pessoal	(5.649)	(3.446)	(13.749)	(10.680)
Materiais	(3)	(2)	(4)	(4)
Serviços	(156)	(117)	(243)	(913)
Gastos gerais ^(a)	(1)	(1.199)	(29)	(996)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(6)	(6)
	(5.811)	(4.766)	(14.031)	(12.599)
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(107.594)	(62.021)	(271.878)	(279.987)
Materiais	(642)	(495)	(1.647)	(1.226)
Serviços	(29.927)	(34.212)	(94.591)	(95.207)
Gastos gerais ^(a)	(46.642)	12.619	(439.181)	(162.840)
Provisões líquidas com PCE	45.036	749	(2.452)	10.454
Depreciação e amortização	(5.792)	(5.784)	(17.826)	(17.599)
Despesas com arrecadação	(12.769)	(9.268)	(37.967)	(37.038)
Pessoal	(1.780)	(1.695)	(4.267)	(4.261)
Materiais	(27)	(57)	(80)	(110)
Serviços	(38)	(1)	(40)	(209)
Gastos gerais ^(a)	(10.923)	(7.514)	(33.578)	(32.456)
Depreciação e amortização	(1)	(1)	(2)	(2)
	(158.329)	(98.412)	(865.543)	(583.443)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Receitas com a prestação de outros serviços	1.969	854	36.177	9.561
Multas contratuais	2.971	5.695	18.147	22.155
Resultado na alienação de ativos	4.251	4.752	4.251	29.195
Créditos convênio CBTU	969	969	2.906	2.906
Baixas de imobilizados e intangível	(26.706)	(11.739)	(39.706)	(49.682)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.286)	(2.782)	(10.373)	(2.820)
	(17.834)	(2.252)	11.402	11.315
	(873.770)	(696.792)	(2.798.532)	(2.235.511)

^(a) Inclui despesas com seguros, água e esgoto, viagem, estadia, condomínios, feiras e eventos.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



22 Resultado financeiro, líquido

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	11.600	8.429	33.971	20.726
Juros ativos	658	925	6.876	2.223
Descontos obtidos	2.128	2.145	6.369	7.141
Ajuste a valor presente	(409)	-	5.518	-
	13.978	11.499	52.735	30.090
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(864)	(1.823)	(2.440)	(3.068)
Despesas com juros atuariais	(4.506)	(5.494)	(13.517)	(16.483)
Outras despesas financeiras	(187)	(151)	(667)	(445)
	(5.556)	(7.468)	(16.624)	(19.996)
Variações monetárias e cambiais				
Variações monetárias líquidas	330	299	3.055	832
Variações cambiais líquidas	34	93	718	1.866
	364	392	3.773	2.698
Total de receitas financeiras	13.978	11.499	52.735	30.090
Total de despesas financeiras	(5.556)	(7.468)	(16.624)	(19.996)
Total de variações monetárias e cambiais	364	392	3.773	2.698
Resultado financeiro líquido	8.786	4.423	39.884	12.792

23 Imposto de renda e contribuição social

23.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos impostos sobre o lucro e os montantes contábeis registrados (variações de provisões diversas e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros).

As alíquotas nominais definidas atualmente pela legislação tributária vigente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não reconheceu créditos de impostos diferidos ativos, pois não há expectativa de lucro tributável para os próximos exercícios.

A composição do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social, estão abaixo apresentados:

	30/09/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais	4.284.086	4.076.152
Base negativa da contribuição social	4.099.243	3.785.398

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



23.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(137.220)	34.614	(561.516)	(67.633)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	46.655	11.769	190.915	22.995
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Lei 8.200/91 - CSLL ^(a)	(523)	(617)	(1.649)	(1.854)
Subvenção para investimento - MP 408/2002 ^(b)	329	329	988	988
Demais adições e exclusões líquidas	(387)	(495)	(1.153)	(634)
Parcela não reconhecida sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.	(46.074)	(10.986)	(189.102)	(21.495)
	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	-
Imposto de renda	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	-
Contribuição social	-	-	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos	-	-	-	-
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

(a) Refere-se a diferença entre a depreciação dos ativos imobilizados corrigidos monetariamente pela Lei nº 8.200/91 em relação à depreciação prevista na Lei nº 6.404/76.

(b) Trata-se de subvenção para investimento prevista na MP 408/2002 para a implantação do trecho da Linha 2 - Verde do sistema metroviário de São Paulo.

24 Resultado por ação

24.1 Básico

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias recompradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro / (prejuízo) atribuível aos acionistas	(137.220)	34.614	(561.516)	(67.633)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no período	7.049	6.693	7.049	6.693
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria	0,004	0,004	0,004	0,004
Quantidade média de ações em circulação	7.049	6.693	7.049	6.693
Lucro / (prejuízo) básico ponderado por ação ordinária	(19,47)	5,17	(79,66)	(10,10)

24.2 Diluído

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro / (prejuízo) atribuível aos acionistas	(137.220)	34.614	(561.516)	(67.633)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no período	7.049	6.693	7.049	6.693
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria	0,004	0,004	0,004	0,004
Lucro / (prejuízo) diluído por ação ordinária	(19,47)	5,17	(79,66)	(10,10)

25 Cobertura de seguros

O Metrô mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação que levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. No trimestre findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía cobertura de seguros para cobrir possíveis riscos de perda material por incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, passageiros e construções, por valores considerados suficientes pela Administração.

O limite máximo de indenização para os ativos materiais é de R\$ 197.696; para responsabilidade civil de Administradores e Diretores (D&O), a importância segurada é de R\$ 30.000; e para responsabilidade civil e para Seguros Gerais e Riscos Diversos, a importância segurada é de R\$ 645.735, incluindo neste montante seguros de garantia de pagamento de fornecimento de energia e pagamento de ações Cíveis, Trabalhistas e Tributárias.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Composição do Conselho de Administração

Presidente

Oswaldo Garcia

Membros:

Almino Monteiro Álvares Affonso

Gilmario Ribeiro

Jerônimo Antunes

José Umberto Pereira

Luis Felipe Vidal Arellano

Marise Fernandes de Araújo

Rodrigo Sergio Dias

Ruy Martins Altenfelder Silva

Silvani Pereira

Torquato Lorena Jardim

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

**Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais

**COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO
PAULO - METRÔ**

Relatório do auditor independente

**Informações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2019**

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

**Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

**Informações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2019**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultados abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô**. (“**Companhia**”) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreende o balanço patrimonial nessa data e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21(R4) - Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21(R1) - Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, aplicável à elaboração de informações -intermediárias.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1.1 c) às demonstrações contábeis intermediárias que apresenta informação sobre delação premiada de ex-executivo da Companhia celebrada com o Ministério Público Federal. Com base no estágio atual de conhecimento do assunto pela Companhia, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras intermediária. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse tema.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações apresentadas para fins de comparação

As demonstrações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente do período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e as mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, obtidas das demonstrações contábeis intermediárias daquele trimestre e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, obtidas das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. A revisão das demonstrações contábeis intermediárias do trimestre e período findo em 30 de setembro de 2018 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram, respectivamente, relatórios de revisão e de auditoria com datas de 24 de outubro de 2018 e 15 de fevereiro de 2019, respectivamente, sem modificação.

São Paulo, 08 de novembro de 2019.

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais

Declaro, na qualidade de Diretor Presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com as informações trimestrais da Companhia referente ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 31 de outubro de 2019.

Alfredo Falchi Neto
Diretor - Presidente em exercício
Diretor de Assuntos Corporativos

Cláudio Roberto Ferreira
Diretor Comercial

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Renato Palma Ferreira
Diretor de Finanças

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente

Declaro, na qualidade de Diretor Presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô, empresa pública com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 175, CEP 01014-920, inscrita no CNPJ/MF sob nº 62.070.362/0001-06, que juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva da Companhia revii, discuti e concordei com a opinião expressada no relatório dos auditores independentes, referente a revisão das informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 31 de outubro de 2019.

Alfredo Falchi Neto
Diretor - Presidente em exercício
Diretor de Assuntos Corporativos

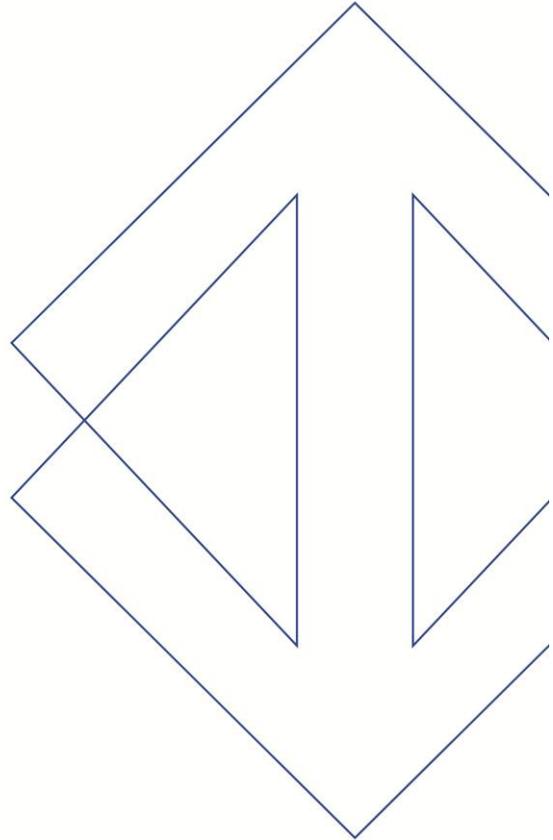
Cláudio Roberto Ferreira
Diretor Comercial

Paulo Sérgio Amalfi Meca
Diretor de Engenharia e Planejamento

Renato Palma Ferreira
Diretor de Finanças

Milton Gioia Júnior
Diretor de Operações

————— www.metro.sp.gov.br



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Transportes Metropolitanos